

-----**ACTA N.º 1/2008**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

- Carlos Jorge Ramalho;-----
- José Albano Pereira Marques;-----
- Hélder António da Costa Gomes;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- Manuel João Inácio;-----
- Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----
- Manuel António de Almeida Portugal;-----
- Cláudia Maria Geraldés Aguiar;-----
- Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- José António Ramos da Costa;-----
- José Carlos Oliveira Morgado;-----
- António Rego Rodrigues Veloso;-----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----
- António Manuel dos Reis Álvaro;-----
- Júlio dos Santos Ambrósio;-----
- Jorge José de Sousa Coelho;-----
- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres;-----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----
- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; -----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; -----
-----Nuno Alberto Bernardo Bordalo Ribeiro, Secretário da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, em substituição do Senhor Agostinho Augusto dos Santos; -----
-----José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; --
-----José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----
-----Sandra Cristina Amaro Marta Mendes, Secretária da Junta de Freguesia de Minhocal, em substituição do Senhor Paulo Jorge Malta Amaro; -----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----
-----José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; -----
-----Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; -----

-----José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-
Entre-Vinhas;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila
Boa do Mondego;-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Fernando Fonseca Veiga;-----

-----Carlos Alberto Cardoso da Cruz;-----

-----Pedro Herlander Albuquerque José;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores
Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento
Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente,
declarou aberta a sessão.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da
Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um
período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** começou por dar
conhecimento da resposta, ao munícipe Senhor Armando Neves,
relativamente ao documento que havia apresentado na última sessão da
Assembleia Municipal, que fica apenso a esta acta (**anexo I**) e que de
seguida se transcreve:-----

-----“Na sequência do pedido de esclarecimentos suscitado pelo Munícipe
Armando Neves, cumpre informar V.Ex.^a e demais interessados do
seguinte:-----

-----É do conhecimento geral, que o presente executivo nada tem a esconder, pois a sua actuação baseia-se na transparência e legalidade. -----

-----Assim e apesar de não entender como relevantes as questões apresentadas pelo Município, porque sem qualquer interesse ou relevância para a população em geral de Celorico da Beira, diremos desde logo que as questões suscitadas quando se traduzem em dúvidas sérias e razoáveis sobre o exercício e legalidade das funções desempenhadas devem ser objecto de tratamento nas instituições competentes que se encontram à disposição de qualquer cidadão menos confiante. -----

-----No entanto e porque o presente executivo preza o diálogo, temos a informar que quanto ao ponto 1, e porque é do conhecimento do Município, o qual como refere na sua carta já desempenhou as funções de vereador em regime de permanência, conhece sem sombra de dúvida (pensamos nós) qual o real estatuto e remuneração do Dr. António Silva, porque se dúvidas persistirem bastará ao mesmo consultar as actas publicadas no site oficial da Câmara Municipal que se encontram publicadas e devidamente actualizadas. -----

-----No que respeita ao esclarecimento sobre as funções exercidas pelo supra referido vereador em outras instituições, dir-se-á que tal não são contas do rosário do senhor Município, pois a vida privada apenas ao próprio diz respeito, como refere o n.º 1 do artigo 26º da Constituição da República Portuguesa “a todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, **à reserva da intimidade da vida privada e familiar** e à protecção legal contra quaisquer formas de discriminação”. -----

-----No entanto a questão apresentada traduz-se numa falsa questão, já que o senhor Município refere que consultou o organigrama do CESAE via Internet, o que lhe possibilitou um esclarecimento total da situação apresentada, mas para que não persistam quaisquer dúvidas apresenta-se o doc. n.º 1 para resposta a esta matéria. -----

-----Quanto à existência de tratamento de favor ou não, desta instituição pela Câmara Municipal, a regra vigente é a de igualdade de tratamento e isenção nos contratos de fornecimentos pautando-se estes, pelos procedimentos normais e legalmente instituídos. -----

-----No tocante às dúvidas apresentadas no ponto 2 do documento, mais uma vez concluímos pela evidente má-fé do Munícipe, que apenas tem como finalidade criar a confusão e levantar suspeitas em matérias de todo desprovidas de qualquer conteúdo já que, este fornecedor, tal como os demais, ainda aguarda pagamento, conforme documento n.º 2 que se junta.

-----Quanto ao ponto 3, melhor do que ninguém saberá responder o senhor Munícipe, que já exerceu funções de vereador, adquirindo assim pleno conhecimento sobre estas matérias. -----

-----Em resumo, apenas resta acrescentar que as investigações/averiguações requeridas sobre estas questões são da competência de outras entidades que não do Presidente de Câmara Municipal.” -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** entregou uma cópia da resposta do Executivo ao Senhor Armando Neves e deu por encerrado este assunto. Referiu que a Assembleia Municipal não tem meios logísticos para apurar estas situações, referindo que caso exista alguma suspeita sobre a seriedade do Executivo, existem mecanismos legais e entidades competentes para averiguar a sua gestão. -----

-----Por último, referiu que este Órgão não é um palco para se encenarem teatros políticos, mas sim, para debater e aprovar políticas de crescimento e desenvolvimento para o Concelho e dar voz, aos munícipes de Celorico da Beira. -----

-----O Senhor Armando Neves começou por dizer, que concorda em absoluto com o que foi dito pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, contudo refere que este é o Órgão competente para prestar esclarecimentos sobre a actuação do Executivo. -----

-----Relativamente aos esclarecimentos solicitados, referiu que lhe causou alguma perplexidade o facto de não terem sido prestados logo na sessão em que foram colocados, bem como, posteriormente na demora em darem conhecimento por escrito, porque caso o tivessem feito, evitariam a sua presença, na sessão de hoje.-----

-----No que concerne à resposta às suas questões, mencionou que nem todas foram respondidas e referiu que o Senhor Presidente da Câmara ocupa um cargo político e público e as questões colocadas não são de índole privada, como foi referido no documento, uma vez que se prendem com a vida pública do edil da Câmara. Frisou que não se considera esclarecido e evidenciou o espírito democrático revelado pelo Senhor Presidente da Câmara, na resposta apresentada.-----

-----Por último, referiu que se orgulha do trabalho que desenvolveu, enquanto Vice-Presidente desta autarquia.-----

-----O Senhor Júlio Santos referiu que a Assembleia Municipal, contrariamente ao que foi referido, é para discutir a política do município e, o público tem toda a legitimidade para questionar a gestão do Executivo.----

-----De seguida, disse que na última Assembleia foram referidos assuntos relativos ao Executivo da sua gestão que gostaria de esclarecer, designadamente:-----

-----O facto de o Castelo de Celorico da Beira não ter nenhum projecto e nada ter sido feito no passado para a sua requalificação é uma inverdade, uma vez que houve um projecto, que não foi executado porque estava a ser construído, pelo IPPAR, um autêntico “mamarracho” de betão junto à entrada principal do castelo, obra que a autarquia vetou na altura por considerar que descaracterizava o monumento.-----

-----A referência à obra da estrada Celorico-Prados, efectuada pela firma Chupas e Morrão que tem um processo em tribunal para liquidação de dívida. Explicou que esta obra foi financiada por fundos comunitários, não podendo ter trabalhos a mais e de natureza imprevista superiores a 50%, o

que de facto aconteceu, pelo que, o Executivo da altura não pode proceder ao pagamento, pelo que, a única forma de solucionar este assunto foi através da via judicial. -----

-----Questionou o Executivo sobre o traçado do IP2, uma vez que à luz das novas directrizes, deixará de existir a beneficiação até Celorico - Gare, comprometendo o desenvolvimento desta localidade.-----

-----Perguntou ainda, o que o Executivo pensa fazer para revitalizar o parque industrial e referiu, que projectar parques intermunicipais é dar essas infra-estruturas gratuitamente e abandonar as existentes.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, em resposta ao Senhor Armando Neves, começou por dizer que nunca foi posto em causa o seu profissionalismo e a sua conduta moral e que o orgulho que sente pela sua passagem pelo anterior Executivo é legítima. Relativamente à resposta às questões colocadas, referiu que tentou ser o mais conciso e coerente possível e, se mesmo assim persistem dúvidas, as pessoas têm toda a legitimidade para accionar os meios legais para aferir estas situações. -----

-----Em resposta ao Senhor Júlio Santos, referiu que cada um governa como sabe e, actualmente, existe um volume considerável de projectos e candidaturas aprovadas, que provam inequivocamente que este Executivo está a trabalhar para o desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira.

-----Relativamente ao IP2 começou por dizer que, todos os Presidentes de Câmara gostariam que os itinerários principais fossem convergir à sede de Concelho. Informou que este itinerário tem um nó de ligação à A25 e atravessa o Concelho de Celorico com uma ligação à EN 102, junto a Casas do Rio e respectiva beneficiação, até à rotunda de Trancoso. Referiu que neste momento, o Executivo está a negociar a beneficiação da EN 102, desde o nó de ligação até Celorico Gare. -----

-----Relativamente ao Castelo de Celorico da Beira disse desconhecer qualquer projecto do mandato anterior, tendo a certeza que, actualmente, existe um projecto com obra realizada. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** pediu a palavra para fazer a intervenção que se segue:-----

-----“Ex.mo Público, -----

-----Ex.ma Senhora Presidente da Mesa e Senhores Secretários, -----

-----Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Senhores Deputados, -----

-----Não posso deixar de concordar em pleno com as palavras proferidas por V.Ex.^a, no entanto, gostaria de acrescentar umas breves palavras. -----

-----Vi-me na última Assembleia Municipal envolvida numa troca de “galhardetes”, facto pelo qual peço desde já desculpa a quem os presenciou. -----

-----Não posso contudo deixar passar em branco, a falta de educação, elevação e civismo quando o Senhor Vice-Presidente, em resposta à minha intervenção proferiu, e passo a citar: -----

-----“Se está tocada, vá ao médico.” -----

-----Não quero perder tempo em interpretar essas palavras e delas tirar ilações. -----

-----Apenas quero neste momento, e neste lugar, reforçar que todos nós, como elementos deste digníssimo Órgão, merecemos respeito.” -----

-----De seguida, elogiou o trabalho desempenhado pelas auxiliares de educação do ATL, da Creche Santa Luzia, apresentado um voto de louvor. -

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo II**), solicitando a inclusão, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, o seguinte ponto: Protocolo entre o INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores e a Câmara Municipal de Celorico da Beira.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e incluir mais este ponto na ordem de trabalhos.**-----

-----**I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 16 DE NOVEMBRO DE 2007**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Hélder António da Costa Gomes;-----

-----Fernando Fonseca Veiga;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Manuel João Inácio;-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----José António Ramos da Costa;-----

-----José Carlos Oliveira Morgado;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Jorge José de Sousa Coelho;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; -----
-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 16 DE NOVEMBRO DE 2007**-----

-----Os Senhores Deputados:-----
-----Manuel António Simão; -----
-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra; -----
-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007** - -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----
-----Fernando Fonseca Veiga;-----
-----Manuel António de Almeida Portugal;-----
-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----
-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 29 DE FEVEREIRO DE 2008** - -----

-----Por motivos de ordem profissional faltaram os Senhores Deputados: -

-----Albino Freire Bárbara; -----

-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----

-----Natália Batista Nobre. -----

-----**II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEZASSEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E SETE** -----

-----Foi presente a acta número cinco, referente à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia dezasseis de Novembro de dois mil e sete, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com quinze abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida Sessão. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SETE**-----

-----Foi presente a acta número seis, referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e oito de Dezembro, de dois mil e sete, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida sessão. -----

-----**III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo III**).-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por referir que o Executivo tem apresentado várias candidaturas aos diversos programas disponíveis, tentando recuperar investimento para o Concelho de Celorico da Beira, dando como exemplo, no âmbito do QREN, a candidatura efectuada ao SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa).-----

-----Relativamente à parte financeira informou de que a Secção de Contabilidade ainda está a proceder ao encerramento das contas de 2007, que de acordo com a nova Lei das Finanças Locais obriga a uma certificação legal das contas por parte do ROC, bem como, à consolidação de contas com a EMCEL.-----

-----Referiu que estes novos procedimentos requerem um esforço adicional por parte dos serviços da contabilidade, que se encontram com falta de pessoal. Aproveitando para felicitar os funcionários desta secção, pelo profissionalismo e interesse revelados na prestação do seu trabalho.---

-----Informou ainda, que o Município desde o início de 2008 pagou em despesas de capital cerca de 279 212,72€, referentes essencialmente a obras e despesas correntes cerca de 205 108,17€, relativas a fornecedores. Referiu que estes pagamentos têm sido efectuados tendo em conta as dificuldades financeiras do Município.-----

-----De seguida, fez uma explicação mais detalhada das obras que estão a decorrer no Concelho. Referindo que a obra do Gimnodesportivo, apesar de toda a celeuma que provocou está em fase de conclusão. Mencionou ainda a obra da Biblioteca Municipal, que está em curso e com alguns

atrasos, e a Requalificação Urbana no Bairro de Santa Luzia e do Bairro Santa Eufêmea, que também estão fase de execução. -----

-----Salientou ainda que a recuperação dos Moinhos da Rapa e do Museu de Salgueirais, estão em fase de execução e como concluídas as obras das Piscinas, Balneários e Parque de Merendas de Lageosa do Mondego. -----

-----De seguida, fez questão de agradecer e dar os parabéns aos Bombeiros Voluntários pela prontidão e rapidez com que combateram o fogo que deflagrou na Escola de Fornotelheiro, evitando danos maiores. ----

-----Deu conhecimento de que Linhares da Beira é a terceira aldeia histórica mais visitada, com registos de, aproximadamente 21 000 visitantes no ano transacto, com tendência para aumentar, com o novo projecto da Pousada, que irá impulsionar o Turismo na aldeia e em todo o Concelho. ---

-----Referiu que a autarquia irá elaborar uma candidatura à Medida I, do IDT, denominada “Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas”, para as acções: Limpeza e Conservação dos Complexos Desportivos da Ratoeira e Vale de Azares; Limpeza e Conservação dos balneários do Campo de Açores e Limpeza e Conservação do Estádio da Lageosa do Mondego, à imagem do que foi feito nos do Sporting Clube Celoricense, com as candidaturas “Beneficiação de Balneários” e “Limpeza e Conservação dos Balneários do Estádio de Fornotelheiro”.-----

-----Felicitou o Senhor Vice-Presidente pela organização da Feira do Queijo e da prova de corta-mato que decorreu no passado dia 17, nas imediações do Estádio Municipal, com a presença de 450 atletas e do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, o qual agradeceu a recepção prestada a todos os atletas, bem como, a cordialidade da população de Celorico da Beira. -----

-----Mencionou ainda que este Executivo quer apostar na vertente cultural, investindo com maior regularidade no teatro e na revista, dado que este tipo de espectáculos apresentam níveis satisfatórios de adesão.-----

-----No âmbito do processo de encerramento dos SAP's informou que ainda não têm notícias sobre a data, mas que o Executivo conseguiu ir retardando o processo até a presente data. -----

-----Mencionou ainda, a participação da câmara numa reunião com a Associação de Municípios da Cova da Beira para a elaboração das Cartas, Social, Desportiva, Ecológica e Educativa, bem como, numa reunião com a CCDRC, no âmbito do PRAUD (Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas), para o triénio 2008-2010. -----

-----Relativamente à Carta Educativa referiu que a autarquia, apesar de ter este documento aprovado, o mesmo não foi ainda homologado, inviabilizando a candidatura à 1.ª fase do QREN. Revelou ainda alguma preocupação pelo facto de a construção da nova escola secundária não ter sido contemplada em PIDDAC, o que poderá inviabilizar a execução do actual modelo de Carta Educativa para o Concelho. Salientou ainda que, se o Executivo abandonasse este novo projecto em detrimento do anterior, a Carta Educativa de Celorico da Beira já estaria homologada. -----

-----Felicitou os Presidentes das IPSS's do Concelho, pelo empenho e colaboração demonstrados aquando da legalização das suas infra-estruturas, designadamente dos Lares e Centros de Dia. -----

-----Frisou que a autarquia tem a Carta Educativa elaborada, sendo que, a Arqueológica e a Desportiva já estão concluídas. -----

-----Por último referiu que no âmbito do PRAUD, irão ser requalificados três Largos ou Praças na Vila de Celorico: São Pedro, 5 de Outubro e Praça da República. Contudo, as obras só se iniciarão em 2009, de forma a não inviabilizar a circulação rodoviária na Vila, dado que são obras com alguma complexidade. -----

-----De seguida, o Senhor **Deputado Horácio Antunes** passou a ler um documento que de seguida se transcreve:-----

-----“Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vereador, Senhoras do Secretariado, Senhores Deputados, Caríssimo Público. -----

-----Quero aqui expressar os parabéns pelo empenho do Município em fazer projectos, candidaturas e recuperar o património do Concelho, tem sido visível, no Cinema, Piscinas, Pavilhão Desportivo, Castelo, Arruamentos nas Freguesias, Caminhos Agrícolas. (Lamento esse Muro das Lamentações e penso que todos lamentamos). Não tinha visto isso no Jornal.-----

-----Reconheço que as dificuldades são muitas, mas também reconheço empenho em efectuar obras. -----

-----Tenho lido nos jornais, tenho visto na televisão o nome de Celorico, tem havido empenhamento Cultural, Desportivo, com concertos, teatro, cinema, provas Desportivas Regionais, o Corta-Mato das Beiras. -----

-----Senhor Presidente, estou satisfeito por ver a obra de recuperação da Ribeira da Velosa a decorrer, há muitas coisas que poderiam ser feitas, mas sei que financeiramente não é possível. Ficará para a próxima. -----

-----Hoje, todos temos orgulho nos funcionários da Câmara. São motivados para trabalhar e conseguem-no bem, parabéns. Senhor Presidente, quero agora lembrar que a Igreja da Velosa infelizmente ardeu, há obras que foram feitas, há dívidas, há promessas de subsídios que não foram cumpridas. Peço-lhe mais esse esforço. -----

-----O Pároco da freguesia, Padre António Carlos prometeu recentemente emprestar 10 mil euros para pagar obras de restauração que estão em dívida. -----

-----Penso que não seria preciso isso se fosse feito mais um esforço de todos. A população já foi muito generosa, a Câmara também já contribuiu mas, seja feito esse esforço de liquidar o subsídio prometido, e porque não uma candidatura conjunta para recuperar o tecto que falta.-----

-----Têm sido feitas obras noutras igrejas que não são tão urgentes, como na nossa. Obrigado pela compreensão. -----

-----Horácio Monteiro Antunes-----

-----Celorico da Beira, 29 de Fevereiro de 2008.”-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** começou por agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, a forma acolhedora como recebeu a Directora Regional da Educação.-----

-----Relativamente à carta educativa referiu que em reunião do Conselho Municipal de Educação se opôs à reestruturação da Carta Educativa, por considerar que o actual projecto é aquele que melhor serve as necessidades da comunidade escolar de Celorico da Beira.-----

-----Referiu que a Escola EB 2,3 Sacadura Cabral é uma das que têm uma maior componente tecnológica no distrito, contudo não têm condições ao nível de infra-estruturas.-----

-----Reiterou a necessidade de se construir uma Escola Secundária de raiz e referiu que os encarregados de educação fizeram um abaixo assinado endereçado à Ministra da Educação, exigindo uma nova escola. --

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** questionou o Senhor Presidente sobre se iriam encerrar mais escolas no concelho.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** informou que para já não iriam encerrar mais escolas, mas no futuro, provavelmente existiriam alguns reajustes.-----

-----Relativamente à igreja da Velosa esclareceu que, de facto a Câmara atribuiu um subsídio, que não foi pago na totalidade, mas que será liquidado consoante a disponibilidade financeira, tendo proposto uma candidatura a uma TNS, para conclusão das obras.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral para uma explicação, relativamente à Carta Educativa. ----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** deu conhecimento de que realmente já havia uma versão da Carta Educativa, aprovada pelo anterior Executivo. No entanto, e com as novas directrizes, mais concretamente as directrizes do Novo Quadro Comunitário, bem como, do Ministério da Educação houve necessidade de se reformular a mesma. -----

-----Assim, e com o objectivo da construção de uma nova EB 2,3 entendeu este Executivo em consonância com os restantes parceiros, pela construção de raiz de um novo polo na Lageosa do Mondego, e pela requalificação do espaço da actual secundária, em detrimento das Casas de Soeiro. -----

-----Pretende-se com esta alteração uma optimização dos recursos já existentes, tendo em conta ainda, todos os equipamentos contíguos (Biblioteca, Centro Cultural, Espaço Internet e Piscinas).-----

-----Relativamente à obra do castelo de Celorico da Beira, referiu que é com orgulho que o actual Executivo a apelida como sendo da sua autoria. --

-----Refutou a maioria das críticas que foram feitas à gestão do Executivo, porque considera que estão a fazer um bom trabalho, alicerçado em princípios de transparência e de seriedade. -----

-----Relativamente à declaração da Senhora Deputada Silvina Santos, referiu que não falta ao respeito a ninguém e não se recorda de ter feito tal observação, questionando se a mesma foi proferida no decorrer da reunião.

-----Por último, disse que corroborava do voto de louvor feito pela Senhora Deputada aos funcionários do ATL e Creche Municipal.-----

-----**IV - PROTOCOLO ENTRE O INATEL – INSTITUTO NACIONAL PARA APROVEITAMENTO DOS TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES E A CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente a versão final do protocolo identificado em epígrafe para aprovação, que se anexa à presente acta (**anexo IV**). -----

-----O Senhor **Deputado Hélder Gomes** começou por referir que o facto de ter recebido tardiamente o protocolo impossibilitou uma análise mais detalhada, contudo gostaria de ser esclarecido sobre o n.º 2 da cláusula 6.ª, onde é referido que todas as obras de reparação são da responsabilidade da Câmara Municipal, questionando se é para os 20 anos da vigência do protocolo ou só até ao acto de recepção. -----

-----Mencionou ainda o n.º 4 da mesma cláusula, onde é referido que “(...) todos os equipamentos constantes da lista anexa a este protocolo serão entregues à Câmara Municipal (...)”, facto que não podem observar, dado que a referida lista não foi distribuída.-----

-----Por último, mencionou o facto de o ponto 3 da cláusula 9.ª entrar em contradição com estipulado na cláusula 10.ª (Rescisão).-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a versão definitiva do protocolo tinha sido recebida na autarquia, posteriormente ao envio da convocatória da Assembleia Municipal, pedindo desculpas aos Senhores Deputados por este facto, contudo o documento foi enviado de forma a ser recepcionado antes desta reunião.-----

-----Relativamente às obras de reparação, informou que a obra ainda não tinha sido objecto de recepção definitiva por parte da Câmara Municipal, pelo que muitas das reparações são da responsabilidade do empreiteiro. No entanto, a cláusula refere-se somente até ao acto de entrega da infraestrutura ao INATEL, as obras no futuro, serão da exclusiva responsabilidade do mesmo. -----

-----Relativamente à listagem dos equipamentos o Senhor Presidente informou que a mesma iria ser distribuída pelos Senhores Vereadores, mencionando alguns dos equipamentos que a integram.-----

-----Salientou ainda algumas das alterações que foram feitas ao protocolo e frisou o cuidado do Executivo em contemplar dentro das possibilidades, as alterações propostas neste órgão e no Executivo Camarário.-----

-----Por último, agradeceu a colaboração e disponibilidade de todos os deputados e vereadores municipais na condução deste processo. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel João** começou por referir que se congratula com a parceria entre a Câmara Municipal e o Inatel por considerar que esta é uma instituição muito credível, e que tem feito um óptimo trabalho no distrito e, que sempre se preocupou com o concelho de Celorico da Beira. -----

-----Relativamente ao protocolo frisou que na sua essência está muito bom e, espera que o Executivo tudo faça, para que se cumpram as suas cláusulas, designadamente a cláusula sétima, onde é estipulado que os recursos humanos sejam prioritariamente do concelho. Referiu ainda, que o Executivo, a curto prazo, poderia apostar em criar cursos dentro desta área.

-----Por último, frisou que espera que, após tantos anos de irresolução, a abertura desta infra-estrutura seja uma realidade. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** subscreveu as palavras do Senhor Deputado João Inácio e referiu que a Pousada de Linhares é uma infra-estrutura de excelência que contribuirá para o desenvolvimento de Linhares da Beira e do Concelho. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral para uma explicação, relativamente ao Protocolo entre o INATEL e a Câmara Municipal de Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** no que respeita ao recrutamento de pessoal habilitado referiu que a autarquia já se precaveu quanto a essa situação, tendo já promovido cursos nessa área, a pessoas do Concelho. -----

-----Mencionou ainda que este protocolo não se cinge somente à infra-estrutura (Centro de Férias), uma vez, que tem outras obras e projectos

adstritos, como por exemplo, a recuperação da igreja que irá funcionar como posto de turismo; a dinamização do parapente e do parque de campismo e todo o resto que será envolvido dentro da área de actuação do INATEL, reiterando que, tal como tinha sido já referido, é um parceiro de excelência, com larga experiência na dinamização do turismo. -----

-----**Posto a votação a Assembleia deliberou aprovar, por maioria, com 2 abstenções, o protocolo celebrado entre o INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores e a Câmara Municipal de Celorico da Beira.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta, por maioria, com uma abstenção.* -----

-----Esgotada a ordem de trabalhos e, nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia às onze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----